



EDITORIAL

Páscoa, uma festa de família

Viver em família é viver ressuscitado. E, viver ressuscitado é saboroso como o chocolate, é cheio de vida como o ovo e é tão fecundo como um casal de coelhos. É tão lindo ver as coisas deste modo e tornar os símbolos que nos parecem banais com uma densidade que lhe confere uma importância em que talvez nunca tenhamos pensado.

É preciso ter a coragem de celebrar a fé em família e ensinar o verdadeiro sentido de ser cristão.

Como explicar para as nossas crianças e jovens que, na Páscoa, o mais importante é a festa da vida que vence a morte? Que Cristo, verdadeiramente, foi morto numa cruz e que, por aceitar morrer assim, nos libertou do pecado e nos salvou pela Sua Ressurreição?

Celebrar a Páscoa em família é trabalhar para que todos os seus membros renasçam com Cristo ressuscitado, e passem da morte para a vida, vencendo o pecado em cada dia.

É também celebrar a vida com o sabor de um ovo de chocolate e mostrar ao mundo que o cristão precisa ser como o coelho: fecundo em virtudes, amor e santidade.

É viver a fé que nasce e renasce constantemente no seio de nossas famílias; é ser criativo e pedir ao Espírito Santo que grave em nossos corações a Graça e o verdadeiro sentido dos verdadeiros símbolos pascoais:

O Círio Pascal que representa o Cristo Ressuscitado. Nele ficam gravadas as letras Alfa e Ômega, significando que Deus é o princípio e o fim;

O Cordeiro que na Páscoa da antiga Aliança, era sacrificado e que, agora, no Novo Testamento, a vítima pascal é Jesus Cristo, chamado Cordeiro Pascal. Obrigado, Senhor, pela nossa família onde o carinho, o sorriso, os gestos de ternura, renovados em cada dia, podem fazer o mundo melhor, podem ser sinais visíveis de que o Senhor ressuscitou, está vivo e actua em nós.

Obrigado Senhor! FELIZ PÁSCOA!!!

(MMA)

VIDA PAROQUIAL

Dia 08/04 – Dia de Páscoa

09.30h; Cortejos Pascoais nas Ruas da Paróquia
12.00h; Eucaristia Solene

Dia 10/04 – 15.00h; reunião Grupo Esperança e Vida

Dia 13/04 – 21.30h; Início do Curso de Noivos (CPM)

Na Cripta; Continua às Sextas e Sábados à mesma hora, até ao dia 5 de Maio

Dias 21 e 22/04 – 16.00h; Audições do 2º Período

Escola de Música Santa Cecília (Pav. Multiusos)

Eucaristias da Catequese

Dia 08/04 – Férias da Páscoa

Dia 15/04 – 10.00h; animada pela Catequese da Semana

Encontros de Formação e Oração Carismática

Todas as quartas - feiras às 21.15h

TEXTOS LITÚRGICOS

PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR 08-04-2012

Viu e acreditou.

O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia !

Evangelho segundo São João (Jo 20, 1-9)

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão



Pedro e com o outro discípulo que Jesus amava e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

COMENTÁRIO

Cristo, nossa Páscoa, ressuscitou, aleluia! Ressuscitámos todos com Cristo, aleluia! É a nossa Páscoa que hoje se celebra, completando em nós o que falta à sua Ressurreição.

Do túmulo de Cristo saiu a vida nova, o homem novo, à imagem do seu corpo glorioso.

A vida cristã é Páscoa permanente, êxodo constante, em passagem dolorosa da morte à vida. Revive em nós o mistério pascal, e cada um leva em si os sinais reconhecíveis da vida nova.

A nossa Páscoa é Cristo, o fermento novo que nos faz crescer.

ACTUALIDADE ECLESIAL

SABIA QUE:

As primeiras comemorações de Páscoa foram feitas pelo povo hebreu / judeu (Páscoa Judaica), para recordar a sua libertação da escravidão no Egito. Isso aconteceu por indicação de Deus dada a Moisés para que se celebrasse como instituição perpétua de geração em geração.

Na Páscoa Cristã comemoramos a morte e ressurreição de Jesus Cristo, a Sua passagem da morte à Vida.

É uma festividade com data móvel, pois foi criada seguindo o calendário judeu, que por sua vez era baseado nas fases da lua.

A escolha da data teve a sua origem nas comemorações pagãs da chegada da primavera, época de fartura devido às colheitas, com o renascimento da terra, que se tornaria fértil de novo.

No primeiro concílio de Niceia, no ano de 325 d.C, foi estabelecida a data para a Páscoa: o primeiro domingo depois da primeira lua cheia após o equinócio da Primavera no hemisfério norte (no hemisfério sul é outono).

Calcular a data da Páscoa foi fundamental para a criação do calendário cristão, pois ligadas a esta data estão outras festividades (Carnaval, Sexta-feira Santa, Pentecostes, Corpo de Deus, S.S. Trindade).

Para isso basta dividir o ano escolhido (quatro algarismos) por 19, depois somar 1 ao resto dessa divisão. Com o número encontrado (X) consultar a tabela abaixo para obter a data da Páscoa que é a data indicada ou a do domingo seguinte.

A Páscoa acontece sempre entre os dias 22 de Março e 25 de Abril.

X	Data Páscoa	X	Data Páscoa
1	14 de Abril *	11	25 de Março *
2	3 de Abril *	12	13 de Abril *
3	23 de Março *	13	2 de Abril *
4	11 de Abril *	14	22 de Março *
5	31 de Março *	15	10 de Abril *
6	18 de Abril *	16	30 de Março *
7	8 de Abril *	17	17 de Abril *
8	28 de Março *	18	7 de Abril *
9	16 de Abril *	19	27 de Março *
10	5 de Abril *		* ou o domingo seg.te

(A C R – Fonte Wikipédia)

II DOMINGO DA PÁSCOA 15-04-2012

Oito dias depois, veio Jesus...

Evangelho segundo São João (Jo 20, 19-31)

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei».



Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-Lhe: «Meu Senhor e meu Deus!». Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.

COMENTÁRIO

A Igreja é a comunidade dos que acreditam no Cristo ressuscitado. É a Ressurreição que faz a Igreja, e é a Igreja que continua a Ressurreição.

Somos um povo de ressuscitados. Os que acreditam em Cristo, ressuscitarão com Ele. A fé nos introduz, como veste nupcial, na alegria da festa e na celebração do banquete. Quem não acreditar ficará de fora, ruminando dúvidas e incertezas.

15/04/2012

Domingo da Misericórdia

Proclamado por João Paulo II no dia em que canonizou a Irmã Maria Faustina Kowalska, religiosa polaca a quem Jesus pediu para divulgar a devoção à Sua Divina Misericórdia



A sua opinião é importante:

Se pretende dar-nos a sua opinião ou colaboração, por favor contacte-nos através do seguinte endereço eletrónico

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

Para o mesmo endereço pode enviar-nos o endereço eletrónico de uma pessoa amiga que saiba ter interesse em receber este Boletim, gratuitamente, por e-mail.